MUNICÍPIOS
CONTRA A CRISE

Atenta à grave crise por que passa o país, especialmente as administrações municipais, e honrando sua tradição de mais de meio século em defesa dos interesses dos municípios paulistas, a APM – Associação Paulista de Municípios realizou no dia 29, em sua sede, reunião extraordinária de emergência para análise da crise e para pontuar ações no sentido de encontrar caminhos para reagir e enfrentar esta quadra difícil por que passamos.

Buscando evitar paralelismos e alcançar o fortalecimento através da unidade, a APM convidou, neste primeiro momento, as entidades municipalistas regionais para estabelecimento de um calendário unificado para marcar enfaticamente a posição do municipalismo paulista e realizar ações com os mais diversos atores para oferecer caminhos que possam apontar para o resgate da governabilidade dos governos municipais.
Presidida e liderada pelo Presidente Marcos Monti, foi decido por unanimidade a criação de um movimento batizado com o título de "MUNICÍPIOS CONTRA A CRISE", em caráter de mobilização permanente, com cronograma de atividades definidas, a serem elencadas a seguir:

- Criação de uma Comissão Permanente, liderada pela APM e composta pelos Presidentes de todas as Associações Regionais de Municípios e da UVESP, para organização e realização conjunta de todas as atividades propostas;

- Participação nas atividades programadas para Brasília pela Confederação Nacional dos Municípios (CNM), incentivando a participação da mais ampla representação municipalista paulista;

- Reunião da Comissão Permanente, às 15 horas do dia 12 de agosto, na sede da APM, com presença franqueada para quem mais queira dela participar, para preparar e organizar a concentração prevista para o dia 19, na Assembleia Legislativa;

- Grande concentração de Prefeitos, Vice Prefeitos e Vereadores de todo o Estado, no dia 19 de agosto, na Assembleia Legislativa, para apresentar ao povo paulista, aos Deputados, e para mídia em geral, a profunda insatisfação e os sentimentos de revolta e inconformismo dos gestores municipais com o descaso e descumprimentos das obrigações, responsabilidades e competências dos Governos superiores para com os municípios;

- Agendamento, em caráter de urgência, de Reuniões com: o Governador do Estado, o Presidente do Tribunal de Justiça, o Procurador Geral de Justiça, o Presidente do Tribunal de Contas do Estado, o Presidente do Senado Federal, o Presidente da Câmara dos Deputados, o Vice Presidente e a Presidente da República;

Essas Reuniões deverão ser separadas, para melhor aproveitamento, com pautas específicas e focadas em assuntos das competências exclusivas, com a participação de todos os companheiros municipalistas.

À medida em que forem sendo tomadas novas medidas e decisões, os companheiros serão imediatamente informados, devendo doravante se preparar para estarem atentos e mobilizados para participarem de todas as ações, pois é justamente dessa união de esforços, e da participação de todos, que depende o sucesso do movimento "MUNICÍPIOS CONTRA A CRISE" e a obtenção dos resultados buscados.